

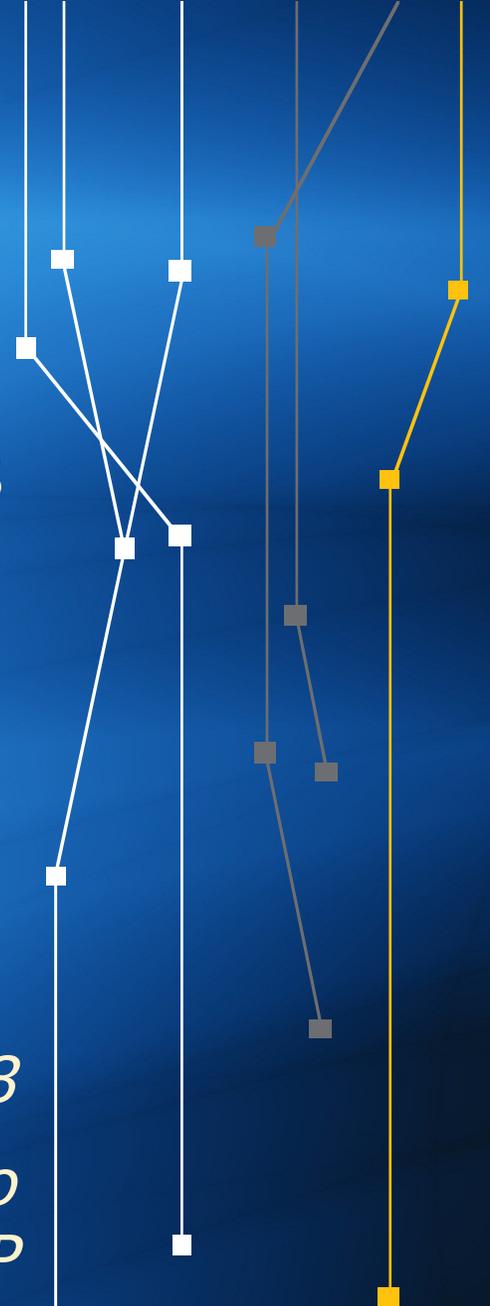
Memória Digital: Políticas para a digitalização de acervos, interoperabilidade e modelos de governança

VIII Fórum da Internet no Brasil

Goiânia - novembro/2018

José Luiz Ribeiro Filho

CGI.br - RNP



- Tecnologias da Informação e Comunicação Eletrônica (TIC) vem impactando profundamente a vida e a sociedade contemporâneas;
- A vida e suas práticas socioculturais ganhando uma dimensão digital;
- Acervos e arquivos: Tecnologias da Informação e Comunicação estão impactando profundamente a **produção, armazenamento, circulação** e **consumo** de conteúdos disponíveis nas instituições que os hospedam;
- Arquivos, acervos e registros digitais estão abrindo um novo campo de estudos e pesquisas: **Humanidades Digitais** (*Digital Humanities*);

- 1. Cultura institucional:** instituições do campo memorial historicamente centraram seus esforços na **guarda ou custódia** de seus arquivos e acervos e não necessariamente no acesso. Gestão orientada por uma atitude patrimonialista e pouco preocupada com a oferta dos conteúdos ao usuário final;
- 2. Deficiência de recursos humanos e físicos em Tecnologias da Informação (TI):**
Digitalização: Como? Com que formatos? Padrões de descrição (metadados)?
Uma vez digitalizado como **guardar/armazenar**? (*storages*, servidores, redes internas...);
Armazenar não é necessariamente preservar

Preservação digital: obsolescência de dispositivos, perda de informações associadas ao objeto digital - desmagnetização, vida útil das mídias digitais ...
Recuperação e processamento: Como encontrar e acessar o que está digitalmente guardado?
- 3. Comunicação e interoperabilidade entre os acervos e conteúdos digitais existentes.**
Dificuldade de encontrar/recuperar informações em diferentes suportes e bases.

Duas grandes
frentes de
problemas a
serem
enfrentados

PRESERVAÇÃO de
acervos e
conteúdos
digitais

INTEGRAÇÃO de acervos
e conteúdos
digitais

Resultantes do Contexto Brasileiro

FORÇAS

- O Brasil possui um **grande número de instituições públicas** do campo da memória, responsáveis pela guarda e preservação de acervos, arquivos e coleções que constituem um vasto patrimônio cultural;
- Há, no país, **comunidades de pesquisa bem estabelecidas** em domínios de fundamental importância para o patrimônio digital. Exemplos: Ciência da Informação, Computação e Sistemas Distribuídos, História e diversos campos das Artes e Humanidades;
- Brasil possui uma **infraestrutura de redes avançadas** de ensino e pesquisa que atende a um grande número de instituições do campo da memória e do patrimônio;

NE:

CHESF

(acordo assinado em Set/2016)

SE & CO:

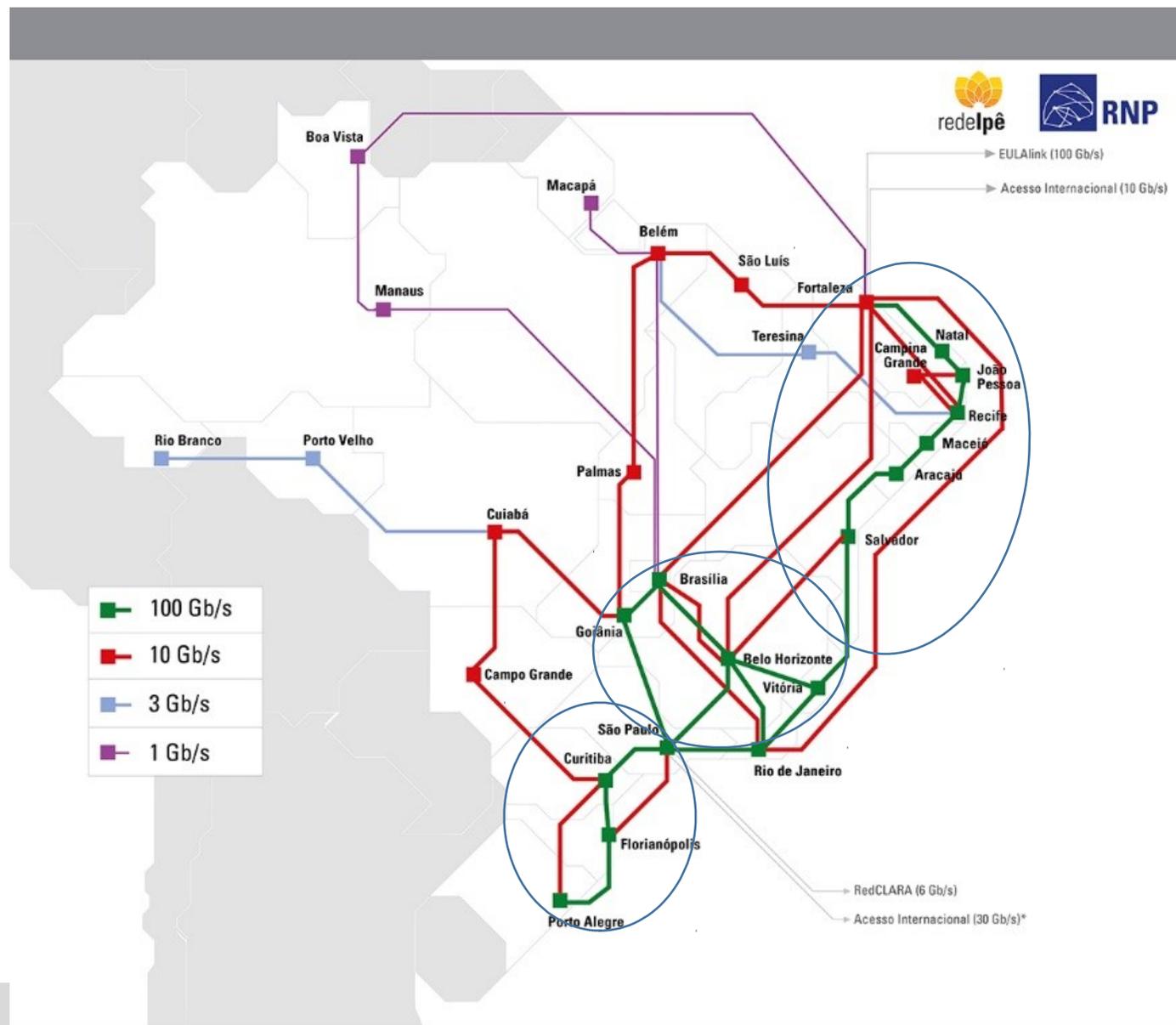
Furnas

(acordo assinado em Nov/2017)

Sul & CO:

Eletrosul

(acordo assinado em Jan/2018)



- **Integração nacional fim-a-fim**
 - alta capacidade no campus, redes metropolitantas, backbone nacional, conexão internacional
 - garantia para fluxos de comunicação entre instituições e laboratórios: supercomputador Santos Dumont (LNCC/CPTEC), Acelerador SIRIUS (LNLS/CNPEM), etc.
 - implantação e operação da Infraestrutura Óptica Nacional para Educação e Pesquisa: acesso à fibra em longa distância
- **Interconexão em alta capacidade com as redes regionais internacionais**
- **Projetos inovadores em parceria com organizações usuárias**
 - projetos-piloto de grupos de trabalho
 - investimento em redes experimentais avançadas
- **Suporte à integração & preservação de acervos**

FRAQUEZAS

- Acervos que não se integram e instituições que não fazem *links* entre seus acervos aproveitando assim suas sinergias;
- **Ineficiência** e/ou perda de recursos públicos já investidos na digitalização de acervos;
- Acervos memoriais com **baixa participação** na produção de novos produtos e conteúdos culturais;
- Cadeia produtiva ligada à digitalização e preservação é pouco estruturada.
A inteligência desenvolvida nas universidades e centros de pesquisa brasileiros não é totalmente aproveitada e encontra **barreiras** para desenvolver parcerias e constituir novos negócios;
- **Dificuldades** para ampliar o acesso aos acervos digitais, potencializado pelas Tecnologias da Informação;

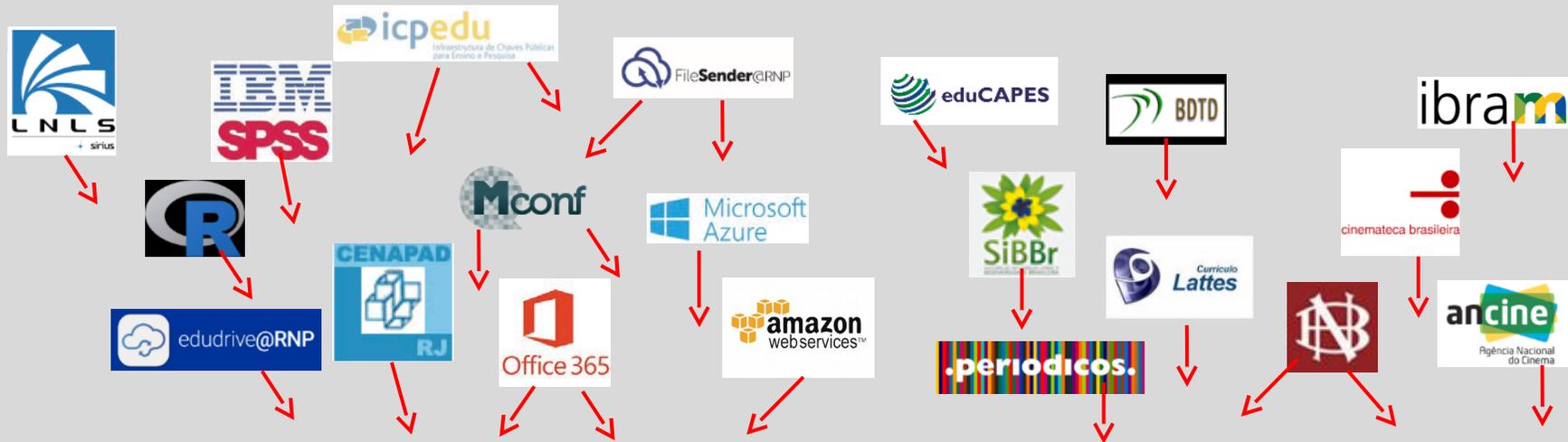
AMEAÇAS

- **Fragmentação e desarticulação** dos gestores e lideranças do campo em suas iniciativas e projetos. A ausência de um programa estruturante no Brasil, a exemplo de experiências internacionais, como a *Europeana*, talvez seja um indicador e/ou resultante desta desarticulação;
- **Incerteza** das políticas de Cultura, Educação, Ciência e Tecnologia no âmbito federal: fusão e extinção de ministérios, pouca percepção da importância dos acervos e do patrimônio digital, entre outros aspectos;
- Tragédia ocorrida recentemente no Museu Nacional da UFRJ pode vir a se repetir em outras instituições responsáveis por parte do patrimônio e da memória do Brasil pela **falta dos investimentos**;
- Cenário orçamentário **restrito** com a Emenda Constitucional n.º 95, de 2016 (a PEC do Teto dos Gastos Públicos);

OPORTUNIDADES

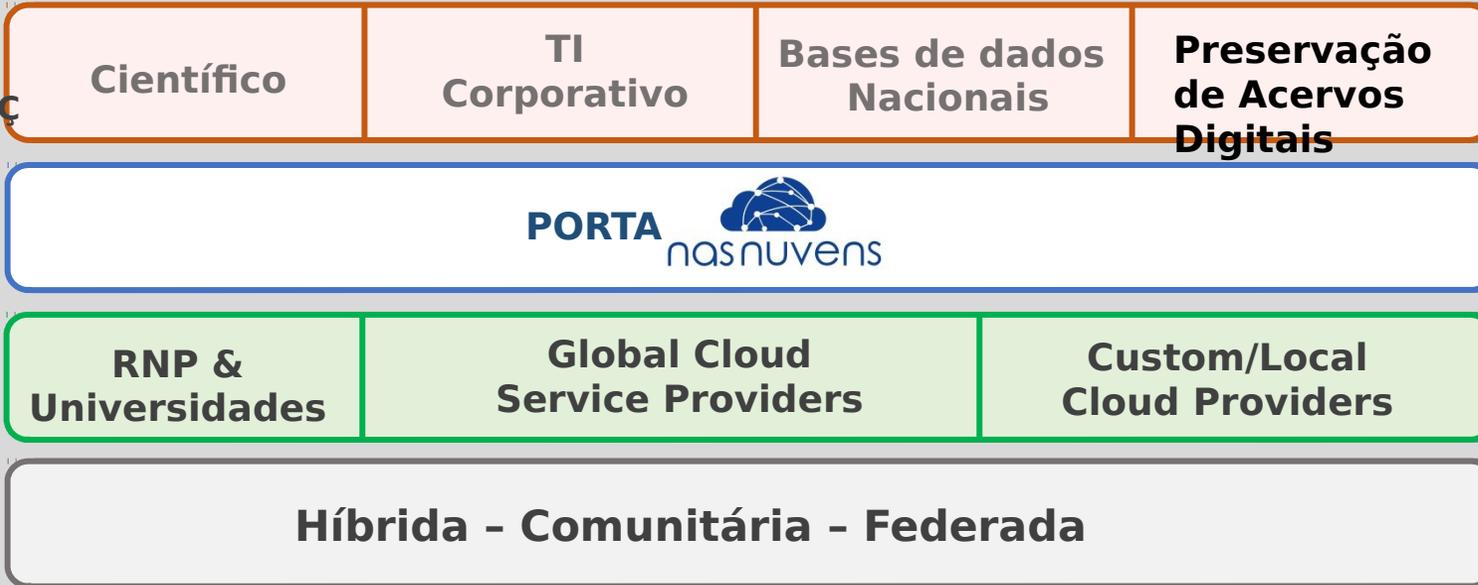
- O Brasil conta uma legislação que institui uma **Política de Dados Abertos** por parte do poder executivo federal. A publicação aberta dos dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional **potencializa** projetos no campo da memória e do patrimônio digitais;
- Parte considerável deste patrimônio ainda não foi digitalizado, descrito e disponibilizado para as comunidades de pesquisa, de produção cultural e para a sociedade de um modo geral - **ativos dormentes**;
- Os **serviços de nuvem** da RNP (Nasnuvens) prevê a infraestrutura para armazenamento, preservação e acesso aos acervos digitalizados, facilitando a sua integração;
- A Escola Superior de Redes (ESR) da RNP, presente em 10 estados do Brasil, tem como missão estabelecer novas **parcerias** para ofertar programas de formação em TIC que podem ser direcionadas para o

Cloud Broker & Marketplace Framework



**GOVERNANÇ
A**

Modelo de
Negócios e
Política de
Uso



Perfis de usuários e sustentabilidade

Cloud Service Broker

Cloud Service Providers
IaaS – PaaS – SaaS, etc.

Arquitetura /
Infraestrutura

Proposta: Projeto Piloto

IMPLEMENTAR UMA SOLUÇÃO PILOTO NUM CONJUNTO DE INSTITUIÇÕES MEMORIAIS QUALIFICADAS

PRESERVAÇÃO
DIGITAL

INTEGRAÇÃO
DE ACERVOS
DIGITAIS

PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO
DE SOLUÇÕES
TECNOLÓGICAS

FOMENTO À RELEITURA
E REUSO DE ACERVOS
DIGITAIS

Objetivos da iniciativa:

- Gerar subsídios que contribuam para a **formulação** de Programas e Políticas Públicas de preservação, integração e acesso de acervos digitais.
- Acervos preservados passam a ser percebidos como importante **ativo cultural** da memória nacional, potencializando maior distribuição regional.
- A Rede Memorial como um ativo e **espaço qualificado** de **compartilhamento de experiências** e boas práticas
- Há maior **compartilhamento** de ações, experiências e recursos entre instituições da Rede Piloto

Obrigado!

José Luiz Ribeiro Filho
CGI.br - RNP

